— S —

SALMONELOSE — (CID 003)

Infecção por salmonela; salmonelíase. Existem numerosos tipos de salmonelas patogênicas para o homem. As *S. typhi* e *S. paratyphi* são individualizadas. Classicamente, além destas salmonelas, enquadram-se também neste grupo aquelas que têm hospedeiros entre roedores e animais domésticos e que podem ocasionalmente infectar o homem. O quadro clínico é de gastroenterite (dor abdominal, diarreia, náuseas e vômitos), e a desidratação é uma complicação temida em crianças. Muitas vezes, o quadro é classificado como intoxicação alimentar e é freqüente, mesmo em países desenvolvidos. Pode ocorrer em circunstâncias de desastre.

SALVADO

Todo material encontrado em situação de abandono, no campo de batalha ou em área atingida por desastre, ainda suscetível de ser utilizado em suas finalidades originais (com ou sem reparação prévia) ou que possa ser aproveitado para outras finalidades diferentes destas, mesmo que só tenha valor como sucata.

SALVAERO

Indicativo de chamada de um Centro de Coordenação e Salvamento.

SALVAMAR

1. Designação dada à Organização Militar do Ministério da Marinha, responsável pelas atividades de socorro e salvamento no mar, nos portos e nas vias navegáveis interiores. **2.** O termo também designa equipes especializadas em salvamento de afogados nas praias e, até mesmo, em águas interiores.

SALVAMENTO

1. Assistência imediata prestada a pessoas feridas em circunstâncias de desastre. **2.** Conjunto de operações com a finalidade de colocar vidas humanas e animais a salvo e em lugar seguro.

SALVAMENTO AQUÁTICO

Modalidade de atuação executada por integrantes de grupamentos de busca e salvamento, visando a assistir e salvar embarcação, pessoas, bens etc., em perigo, no mar e em demais ambientes aquáticos.

SALVAMENTO TERRESTRE

Modalidade de atuação executada por integrantes de grupamentos de busca e salvamento, nas operações terrestres.

SALVA-VIDAS

Bóia, equipamento próprio para salvar náufragos. Integrantes de grupamentos de salvamento da orla marítima, especializados na prevenção e no salvamento de náufragos e de pessoas em risco de afogamento.

SANEAMENTO BÁSICO

Conjunto de atividades técnicas e de procedimentos de saúde pública que tem por objetivo garantir a saúde, o bem-estar e a higiene geral das comunidades, mediante: o abastecimento (captação, tratamento, controle de qualidade, armazenamento e distribuição) de água potável, inclusive limpeza e conservação das caixas d'água domiciliares; a limpeza urbana (limpeza pública), compreendendo a coleta (sempre que possível, seletiva), evacuação e destinação adequada do lixo e de outros despejos sólidos; a drenagem de águas pluviais; a coleta, esgotamento, tratamento e destinação adequada das águas servidas, despejos líquidos e do esgoto sanitário; controle de pragas, hospedeiros, vetores, fontes de infecção e de animais peçonhentos, com especial atenção para os ratos domésticos, considerados inimigos nº 1 da humanidade. Compreende também o conjunto de ações educativas relacionadas com a higiene da habitação, das cozinhas, refeitórios, depósitos de alimentos e de instalações sanitárias.

SAR (Search And Rescue) — (*V. busca e salvamento*)

SARAMPO — (CID — 055)

Doença viral, altamente aguda e contagiosa. Inicia-se com febre, conjuntivite, coriza (catarro nasal), bronquite e manchas características na mucosa oral (manchas de Koplie). Entre o 3º e 7º dia, aparece uma erupção cutânea vermelha e irregular que se generaliza a partir da face. Dura de 4 a 7 dias e termina por descamação. É uma doença muito grave em crianças subnutridas, com taxa de letalidade de 5% a mais de 10%, por intensificação da infecção viral (encefalites, hemorragias...) ou por complicações e superinfecção bacteriana. A vacinação é indicada a partir dos 6 meses, especialmente entre 9 e 10 meses. *Implicações em*

calamidades — a introdução de sarampo em populações isoladas com altas taxas de suscetíveis pode provocar epidemias devastadoras com alta letalidade.

SATÉLITE ARTIFICIAL

Engenho espacial fabricado pelo homem, que gira em torno da Terra ou de outro astro, em virtude da velocidade que lhe foi imprimida. Satélites artificiais são utilizados em atividades de monitorização.

SATURNISMO

Intoxicação pelo chumbo.

SCHAEFER

Método manual de respiração artificial. O paciente é deitado em decúbito ventral, com os braços estendidos e a cabeça voltada para o lado. O socorrista, com os joelhos dobrados e afastados, acomoda-se por cima do paciente e faz pressões nas suas costas para livrar os pulmões da água. Método muito eficiente para náufragos. Pode anteceder a respiração boca a boca, que é o método mais eficiente.

SECA

1. Ausência prolongada, deficiência acentuada ou fraca distribuição de precipitação. 2. Período de tempo seco, suficientemente prolongado, para que a falta de precipitação provoque grave desequilíbrio hidrológico. 3. Do ponto de vista meteorológico, a seca é uma estiagem prolongada, caracterizada por provocar uma redução sustentada das reservas hídricas existentes. 4. Numa visão sócioeconômica, a seca depende muito mais das vulnerabilidades dos grupos sociais afetados que das condições climáticas.

SEDIMENTAÇÃO

Processo de decantação e depósito, por gravidade, de materiais em suspensão na água.

SEDIMENTO

Acumulação de material orgânico ou inorgânico, oriundo da meteorização de rochas, por processos erosivos (água, vento etc.), podendo permanecer onde foi produzido ou ser transportado por cursos d'água, gelo ou vento e outras formas de deslocamento e depositado em outros locais.

SEGURANÇA

Estado de confiança individual ou coletivo, baseado no conhecimento e no emprego de normas de proteção e na convicção de que os riscos de desastres foram reduzidos, em virtude da adoção de medidas minimizadoras.

SEGURANÇA DO TRABALHO

Estado de condições de trabalho ligado à prevenção de acidentes e doenças, que objetiva a eliminação dos efeitos de fatores perigosos e insalubres, causadores de danos aos trabalhadores, no processo produtivo.

SEGURANÇA EXTERNA

Integrada à Segurança Nacional, é o grau de garantia que o Estado proporciona à Nação contra os antagonismos ou pressões de qualquer origem, forma ou natureza, que se manifestam ou possam manifestar-se no domínio das relações internacionais.

SEGURANÇA GLOBAL DA POPULAÇÃO

Conjunto de medidas objetivando garantir o direito à vida, à saúde, à segurança pública e à incolumidade das pessoas e do patrimônio, em todas as circunstâncias e, em especial, em circunstâncias de desastre. A segurança global da população é dever do Estado, direito e responsabilidade da cidadania.

SEGURANÇA INTERNA

Integrada à Segurança Nacional, é o grau de garantia que o Estado proporciona à Nação contra os antagonismos ou pressões de qualquer origem, forma ou natureza, que se manifestem ou produzam efeitos no âmbito interno do País.

SEGURANÇA MARÍTIMA

Conjunto de normas internacionais e de procedimentos que tem por finalidade aumentar a segurança da navegação marítima e o salvamento de vidas pela prevenção ou socorro.

SEGURANÇA NACIONAL

Grau de garantia que — através de ações políticas, econômicas, psicossociais e militares — o Estado, em determinada época, proporciona à Nação que jurisdiciona, para a conquista ou manutenção dos Objetivos Nacionais, a despeito dos antagonismos ou pressões existentes ou potenciais.

SEGURANÇA NUM PROCESSO DE PRODUÇÃO

Indica as características do processo de produção que satisfazem aos requisitos de "segurança de trabalho", quando se opera em condições definidas, por normas técnicas estabelecidas.

SEGURANÇA PRIVADA

Aquela integrada pelas empresas especializadas em prestação de serviços de vigilância, transporte de valores e cursos de formação de vigilantes, prevenindo e reprimindo delitos com a presença atenta do VIGILANTE, sempre em colaboração com as instituições policiais das Unidades da Federação.

SEGURANÇA PÚBLICA

Ausência de prejuízo aos direitos do cidadão, pelo eficiente funcionamento dos órgãos do Estado.

SEGURANÇA QUÍMICA

1. Certeza prática de que não haverá exposição do organismo a um agente tóxico. 2. Risco baixo e aceitável de exposição a substâncias potencialmente perigosas ou tóxicas.

SEMI-ÁRIDO

Tipo de clima seco e de chuvas irregulares que proporciona o desenvolvimento de uma cobertura vegetal mais ou menos contínua e que exige uma irrigação complementar, durante a estação de crescimento das culturas, como cereais, leguminosas e outras, para garantir uma boa produtividade e colheitas regulares.

SENHA

Palavra ou som distinto, secreto, usado como resposta à chamada à fala, para identificar pessoas ou elementos.

SEPULTAMENTO

Atividade de administração de pessoal que compreende a identificação, busca, coleta e evacuação de restos mortais e, conforme as circunstâncias, a inumação provisória de cadáveres, a coleta e processamento dos espólios encontrados nos corpos e o estabelecimento, funcionamento e manutenção de cemitérios temporários, além do preparo de registro e relatórios referentes a todos esses casos.

SERRAS SECAS

Serras que aparecem no semi-árido nordestino e que, em virtude de sua baixa altitude ou de suas posições em relação à direção dos ventos,

não proporcionam a ocorrência de chuvas orográficas, pouco diferindo da planície seca ao redor.

SERRAS ÚMIDAS

Diz-se das serras que aparecem na área semi-árida do Nordeste brasileiro e que apresentam microclima de altitude, constituindo verdadeiras ilhas de umidade em contraste com a sequeidão da planície ao redor. Apresentam altitudes superiores a 600 metros, porém raramente alcançam mais de 1000 metros. Durante o período seco anual (verão), as serras úmidas são verdadeiros oásis em relação à caatinga caducifólia e seca circundante. A vegetação é de porte alto e não perde as folhas na época do estio anual.

SHIGELOSE — (*V. dysenteriae bacilar*)

SIDEROSE

Intoxicação por compostos ferrosos.

SILÊNCIO-RÁDIO

Prescrição restritiva ao emprego do meio rádio, durante a vigência, da qual os transmissores dos postos-rádio permanecem desligados e os receptores ligados, só sendo operados em emergência especificamente fixada em ordens.

SILICOSE

Fibrose pulmonar produzida por inalação prolongada de pó de sílica.

SÍFILIS (CID — 090 — 097)

Doença contagiosa de difusão mundial, normalmente, mas não exclusivamente, transmitida por contato sexual. Causada pelo *Treponema pallidum*, produz reação sorológica específica. Sua incidência vem aumentando desde 1957.

SILTAÇÃO

Assoreamento de reservatórios, imediatamente a montante das represas ou de outros locais de barragem do fluxo fluvial, por partículas finas que variam desde argila coloidal até areia.

SILTE

1. Material inorgânico de granulação fina, classificado segundo certos critérios granulométricos, com diâmetro de partícula variando, segundo

normas internacionais, de 0,02 a 0,002mm. **2.** Sedimento inconsolidado, pertencente à categoria dos "finos", em que a maior parte das partículas são menores que as da areia e maiores que as da argila.

SIMULAÇÃO

Experiência ou ensaio realizado com o auxílio de modelos.

SIMULADO (EXERCÍCIO...)

Exercício de desastre que implica a simulação, a mais realista possível, de um desastre provável, durante o qual são testadas as normas, os procedimentos, o grau de adestramento das equipes, o planejamento e outros dados que permitam o aperfeiçoamento do processo.

SÍNCOPE

Colapso circulatório. Queda brusca da pressão arterial, acompanhada de anemia e anoxia cerebral e perda, mais ou menos completa, da consciência.

SÍNDROME DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (SIDA)

Doença altamente infecciosa, de proporções pandêmicas e elevado índice de letalidade, causada por vírus transmitido por relações sexuais, seringas contaminadas, transfusões com sangue infectado e por mães infectadas aos fetos, através da circulação placentária. Inicialmente os maiores grupos de risco eram homossexuais masculinos, pessoas dependentes de drogas injetáveis, pessoas que necessitavam de transfusões frequentes, pessoas sexualmente promíscuas e crianças geradas por mães contagiadas. A conceituação moderna tende a caracterizar condutas de risco e não mais grupos de risco, já que é cada vez maior o número de heterossexuais contaminados. Caracteriza-se por uma perda da capacidade do organismo infectado pelo HIV (vírus da SIDA) para reagir eficazmente a agentes infecciosos.

SÍNDROME TÉRMICA-DIFERENCIAL

Quadro clínico relacionado com bruscas alterações da temperatura do corpo humano, que pode evoluir para parada cardíaca.

SINERGIA

Trabalho conjunto de fatores distintos, que atuam de forma contínua, de modo que os efeitos combinados dos diferentes fatores produzam resultado superior ao da soma de seus efeitos individuais.

SINISTRO

Grande prejuízo ou dano material. Ocorrência de prejuízo ou dano por incêndio, naufrágio ou outra causa ou a algum bem para o qual se fez seguro.

SINO DE MERGULHO

Câmara de trabalho de mergulhadores em trabalhos de longa duração.

SISMICIDADE

Grau de freqüência e intensidade sísmica de uma zona determinada. De acordo com a sismicidade, distinguem-se: **1)** regiões sísmicas — sujeitas a terremotos freqüentes e intensos, como o Chile e Japão; **2)** regiões assísmicas, freqüentemente livres de terremotos, como o Brasil. (*V. zona sísmica*).

SISMÓGRAFO

Aparelho usado para registrar terremotos ou sismos. Por meio do sismograma, pode-se saber o tipo de onda vibratória e sua intensidade.

SISMOLOGIA

Ramo da Geofísica que se ocupa do estudo dos terremotos e da estrutura da Terra, através do estudo das ondas sísmicas e daquelas geradas artificialmente.

SISMÔMETRO

Instrumento que transforma as vibrações do terreno em impulsos elétricos. Esses sinais são enviados a um sistema de registro ou sismógrafo.

SISTEMA

1. Conjunto de subsistemas (substâncias, mecanismos, aparelhagem, equipamentos e pessoal) dispostos de forma a interagir para o desempenho de uma determinada tarefa. **2.** Arranjo ordenado de componentes que se inter-relacionam, atuam e interagem com outros sistemas, para cumprir uma tarefa ou função (objetivos), em determinado ambiente.

SISTEMA DE ALARME

Dispositivo de vigilância permanente e automática de uma área ou planta industrial, que detecta variações de constantes ambientais e informa os sistemas de segurança a respeito.

SISTEMA DE ALERTA

Conjunto de equipamentos ou recursos tecnológicos para informar a população sobre a ocorrência iminente de eventos adversos.

SISTEMA DE ALÍVIO

Conjunto de equipamentos e/ou de procedimentos, previstos no projeto, para responder a uma seqüência de eventos acidentais, interferindo ou bloqueando a propagação do acidente e minimizando os danos, perdas e prejuízos.

SISTEMA DE DEFESA AÉREA

Conjunto de órgãos que se integram de modo ordenado, segundo doutrina específica, com o propósito de planejar, preparar e executar a Defesa Aérea do Território Nacional.

SISTEMA DE DRENAGEM — (V. drenagem)

SISTEMA DE IRRIGAÇÃO

Sistema por meio do qual a água se torna disponível para a irrigação. Compreende os diversos elementos, instalações e dispositivos de controle.

SISTEMA DE MOBILIZAÇÃO MILITAR

Conjunto de órgãos militares funcionando segundo uma estrutura organizada, integrada, ordenadamente e de acordo com uma doutrina, com o objetivo de planejar, preparar e executar a Mobilização nas Forças Armadas.

SISTEMA DE MOBILIZAÇÃO NACIONAL

Conjunto de órgãos funcionando segundo uma estrutura organizada, harmônica, integrada, ordenadamente e de acordo com uma doutrina, com o objetivo de planejar, preparar e executar a Mobilização Nacional.

SISTEMA DE SEGURANÇA

Conjunto de equipamentos, de normas e de procedimentos, designado para responder a uma seqüência de eventos acidentais ou a um conjunto de condições anormais, evitando a propagação do acidente, controlando seus efeitos e minimizando danos, perdas e prejuízos.

SISTEMA NACIONAL DE DEFESA CIVIL — SINDEC

Organizado por decreto, tem por competência planejar e promover a defesa permanente contra desastres, naturais ou provocados pelo homem,

e atuar em situações de emergência e em estados de calamidade pública, integrando, no território nacional, ações de órgãos e entidades públicas e privadas, em interação com a comunidade, objetivando prevenir ou minimizar danos, socorrer e assistir populações atingidas e recuperar áreas deterioradas por eventos adversos.

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Reconhecimento legal pelo poder público de situação anormal, provocada por desastres, causando danos (superáveis) à comunidade afetada.

SNORKEL

1. Respirador, equipamento básico para mergulho. **2.** O mesmo que auto-plataforma elevada.

SOBERANIA

Poder do Estado de autodeterminar-se, sem interferência de nenhum outro poder.

SOBREPRESSÃO

1. Força exercida pela onda de expansão, durante uma explosão. O pico de sobrepressão é o excedente entre a pressão gerada pela explosão e a pressão atmosférica. **2.** Em vasos de pressão, é o momento em que os mecanismos de alívio de pressão são acionados.

SOBREVIVÊNCIA

Qualidade ou estado de sobrevivente. Condição de quem consegue escapar vivo de uma catástrofe. Técnica e adestramento que prepara as pessoas para aumentar suas chances de sobreviver a condições extremamente adversas.

SOCORRISTA

Pessoa habilitada profissionalmente para prestar socorro, em casos de acidente ou de mal súbito. Membro de uma equipe adestrada para prestar socorro, em caso de acidentes ou de outras emergências médicas.

SOCORRO

Ato ou efeito de socorrer. Atendimento a pessoa acidentada ou atingida por mal súbito. Ajuda ou assistência vinda do exterior para comunidades que se encontram sob o efeito de um grande desastre. Equipe de bombeiros ou de pessoas capacitadas, designadas para atender a uma ocorrência (sinistro). Pedido de auxílio.

SOLO

1. Todo material inconsolidado observado acima do material rochoso, produto da ação do intemperismo, que consiste na ação de agentes físicos, químicos e biológicos sobre as rochas da superfície terrestre, ocasionando sua desintegração e decomposição. **2.** O meio ambiente natural para o crescimento das plantas terrestres.

SONAR

Aparelho sonoro de detecção submarina.

SONDAGEM

Exploração local e metódica de um meio (ar, água, solo etc.) por meio de aparelhos e processos técnicos especiais.

SONOLÊNCIA

Estado mórbido em que o paciente parece dormir, durante o qual as atividades cerebrais superiores permanecem parcial ou totalmente perdidas, conservando-se o controle automático da circulação e da respiração. Inconsciência, insensibilidade, apatia.

SOS

Sinal de pedido de socorro. No alfabeto MORSE, é uma seqüência de sinais constituída por três pontos, três traços e três pontos (3 breves, 3 prolongados, 3 breves; ··· - - - ···).

SOTERRAMENTO

1. Ocorrência atendida por equipe de busca e salvamento, em que se procura retirar pessoas sufocadas e bens sob a terra. **2.** Ato ou efeito de cobrir ou ser coberto com terra.

SPRINKLER

1. Chuvisco ou pequeno chuveiro; rede de chuviscos ou de pequenos chuveiros de teto. **2.** Instalação automática de proteção contra incêndio, constituída por uma rede de canalização dotada de pequenos chuveiros de teto, que dispara instantaneamente, quando um foco de incêndio, na área protegida, aciona monitores sensíveis ao calor e/ou à fumaça.

SUBSIDÊNCIA

Processo caracterizado pelo afundamento da superfície de um terreno em relação às áreas circunvizinhas. A subsidência pode ser devida a

fenômenos geológicos, tais como dissolução, erosão, compactação do material de superfície, falhamentos verticais, terremotos e vulcanismo. Como fenômeno de risco geológico, consideram-se também as chamadas subsidências exógenas, que ocorrem na superfície do terreno e onde o fenômeno está vinculado a uma exploração intensa dos recursos do subsolo. A subsidência pode aparecer com frequência em regiões densamente povoadas e de elevado nível de desenvolvimento. Um exemplo típico é o ocorrido em Cajamar. Embora normalmente a subsidência ocorra de forma gradual, pode também ocorrer de forma brusca e repentina.

SUBSTÂNCIA EXPLOSIVA

Substância sólida ou líquida (ou mistura de substâncias) que, por si mesma, através de reação química, seja capaz de produzir gás a tal temperatura e pressão e a tal velocidade, que possa causar danos nas imediações. Substâncias pirotécnicas incluem-se nesta definição, mesmo que não desprendam gases.

SUBSTÂNCIA PERIGOSA

Tipo de substância que, por sua natureza ou pelo uso que o homem faz dela, representa um risco de dano. Compreende substâncias inflamáveis, explosivas, corrosivas, tóxicas, radioativas e outras.

SUBSTÂNCIA PIROTÉCNICA

Substância ou mistura de substâncias concebidas para produzir um efeito de calor, luz, som, gás ou fumaça, ou combinação desses, como resultado de reações químicas exotérmicas auto-sustentáveis e não detonantes.

SUBSTÂNCIA TÓXICA

Substância que causa efeitos adversos ao organismo, como resultado de interações químicas.

SUINORRIZIPISCICULTURA

Criação consorciada de suínos e peixes em arrozal inundado.

SUMÁRIO DE INFORMAÇÕES

Relato disponível sobre a situação, transmitido a intervalos, de acordo com as circunstâncias.

SUMIDOURO

Buraco que vai da superfície a uma cavidade subterrânea, geralmente formado pela infiltração de águas superficiais ao atravessar rochas cársticas.

SUPERALIMENTAÇÃO (Hiperalimentação)

Técnica de nutrição utilizada em unidades de tratamento de pacientes em situação de alto risco, principalmente quando atingidos por doenças consumptivas. Pode ser enteral (quando utiliza a via normal) ou parenteral (quando introduzida por uma veia). Normalmente produz muito bons resultados, contribuindo para aumentar as defesas orgânicas.

SUPERFÍCIE POTENCIOMÉTRICA

Aquela em que se estabelece o nível da água do aquífero; indica o nível de energia mecânica da água; pode ser contínua (aquíferos livres) ou descontínua (aquíferos confinados); a diferença de altura entre tal superfície e a superfície topográfica dá a profundidade da água subterrânea. Também freática, no caso de aquíferos livres, e piezométrica, no caso de aquíferos confinados.

SUPORTE VITAL

Ações padronizadas de apoio às funções vitais de pacientes, em situação de alto risco.

SUPRIMENTO

1. Itens necessários para o equipamento, manutenção e operação de uma força, incluindo alimentação, vestuário, equipamento, armamento, munição, combustível, forragem, material e máquinas de toda espécie.
2. Atividade logística que compreende a determinação de necessidades, obtenção, armazenamento, distribuição e administração dos suprimentos.

SUSCETIBILIDADE A EROSÃO

Tendência maior ou menor de determinado solo para sofrer erosão. A suscetibilidade a erosão depende da declividade e das características do perfil do terreno, da constituição e granulometria do solo e de fatores antrópicos relacionados com: a remoção da vegetação; concentração de águas pluviais; exposição de terrenos suscetíveis; execução inadequada de cortes e de aterros.

SYLVESTER

Método de respiração artificial. Consiste, em resumo, no seguinte: tomar os dois braços do paciente (deitado de costas), levantá-lo verticalmente (inspiração), baixá-los e apoiá-los fortemente sobre o tórax (expiração).